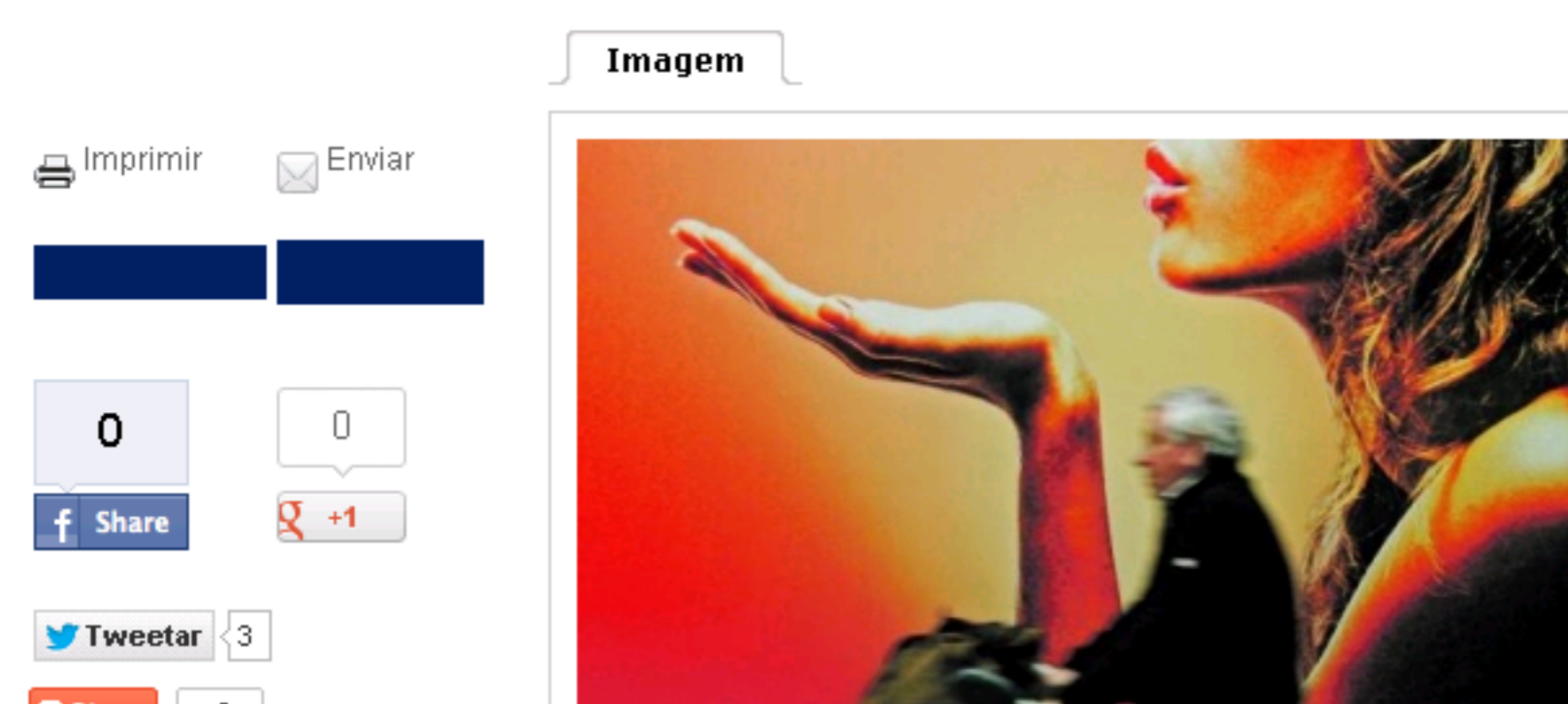


Portugueses pelo mundo. Mais de um milhão em busca de novas oportunidades

Por Beatriz Silva, publicado em 18 Jan 2013 - 03:10 | Atualizado há 8 horas 33 minutos

Europa ocidental, Angola, Moçambique e Brasil são apontados como os locais de eleição para fugir à crise e a grande aposta das empresas nacionais



Os números não mentem. Desde 1998 que Portugal tem sentido o efeito da emigração. Nestes últimos anos já saíram do país mais de um milhão de portugueses – só em 2011 o número aumentou 85% em relação a 2010, sendo a faixa etária entre os 25 e os 29 anos a mais atingida. A crise, associada à precariedade terá potenciado estas decisões, principalmente entre os muitos jovens qualificados que se vêem obrigados a procurar emprego noutro país face à elevada taxa de desemprego.

De acordo com os últimos dados do Eurostat, o desemprego aumentou 0,1 pontos percentuais, passando para os 16,3%, o que inclui Portugal no grupo dos países com as maiores subidas no desemprego em relação a 2011. Só entre os jovens a taxa ronda os 38,7%. No entanto, trata-se de uma realidade à escala global. Os últimos dados divulgados no decurso da Conferência de Emprego da International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, em Washington, revelam que a maioria dos mais de 200 milhões de desempregados que existem no mundo são jovens.

O i fez uma ronda entre alguns portugueses que procuram melhores condições longe do nosso país para falarem das suas experiências, dos desafios que enfrentam e também para desabafarem. Manuel Luiz, principal consultor na Boston Consulting Group, na América Latina, situada no Rio de Janeiro, garante que a "a impossibilidade de progredir na carreira profissional a um ritmo condizente com a sua ambição" foi o que o motivou a começar uma carreira no estrangeiro, revelou no âmbito da iniciativa Alumni Abroad: Sharing Experiences, organizado pela Católica do Porto.

Se por um lado há quem se aventure em busca de novas oportunidades, outros têm a sorte do seu lado. É o caso de Rui Gomes Araújo, presidente-executivo da BABE, no Brasil: "A oportunidade de liderar a internacionalização de uma empresa portuguesa e a vontade de descobrir Portugal no mundo" foi o que originou a sua saída.

ANALISAR ANTES DE EMBARCAR O descontentamento pode levar a tomar decisões erradas e precipitadas. "Não embarquem na jornada se não tiverem uma oportunidade concreta", alerta Manuel Luiz, referindo que é fundamental "tomar decisões ponderadas e racionais". "Testar, garantir e avaliar. E não deixar que a emoção associada a uma eventual vontade ou necessidade de fugir de Portugal condicione uma racional avaliação das qualidades e oportunidades do país de destino", aconselha Rui Gomes Araújo.

As razões da emigração são muitas e nunca fáceis. E a chegada também não é melhor. São muitas as diferenças encontradas no meio empresarial, como explica ao i António Yú Gaspar, regional manager da Unioier na Suíça. "Trabalhar os mercados internacionais envolve a alteração de processos e mentalidades dentro das empresas, que muitas vezes estão mais vocacionadas para trabalhar no mercado doméstico", sustentando que "a quebra de dogmas" é fundamental para se aproveitar as oportunidades internacionais. A opinião é partilhada por Rui Gomes Araújo, que refere "o contraste entre a burocracia do Estado e a informalidade nos negócios" como uma das grandes diferenças no mercado empresarial.

Não são apenas estas diferenças que os três empresários realçam. Se neste momento "contenção" é a palavra de ordem em Portugal, noutros países "crescimento" é tabu. "Quando saí de Portugal os projectos tinham um foco significativo em racionalização, eficiência, corte de custo. No Brasil o foco é mais uma estratégia de crescimento, investimento e aquisição", referiu Manuel Luiz.

Já Rui Gomes Araújo destaca a "dinâmica de mercado interno e a qualidade da elite empresarial" como dois factores de grande diferenciação. Não quer isto dizer que Portugal não tenha boas referências no mercado, pelo menos é o que explica Yú Gaspar. "Existem bons profissionais num quadro de oportunidades limitado", acrescentando que "não pensamos que existem muito melhores profissionais que em Portugal... Há bons e maus profissionais em qualquer parte do mundo. O grande problema do mercado nacional está relacionado com o facto de ser pequeno e pouco competitivo, com problemas na qualidade da oferta e na qualidade da procura", sustenta Rui Gomes Araújo.

MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA Esta procura por maiores oportunidades pode estar a criar entraves ao crescimento da própria economia portuguesa. Para alguns, a emigração, associada à falta de oportunidades de emprego, poderá ser um obstáculo ao crescimento económico, para outros o impacto torna-se positivo. "Todos os estudos sobre a emigração mostram que toda a gente ganha com ela – o país de onde se emigra, o país que recebe, e normalmente a pessoa que emigra também", referiu à Lusa João César das Neves. Aliás, é o que defende Pedro Ferraz, presidente da Alumni Abroad da Católica Porto.

"Ir lá para fora é bom para o trabalhador, que acaba por enriquecer a sua experiência, sendo no futuro valorizada, quer fique no estrangeiro quer opte por regressar", sustentou. Pedro Ferraz defende ainda que "estar no estrangeiro" transmite uma ideia positiva do país de origem, facilitando também a entrada no mercado externo das empresas portuguesas. "As próprias empresas portuguesas estão a abrir oportunidades no estrangeiro. No actual contexto há menos oportunidades no mercado doméstico e por isso as empresas estão a virar-se para os mercados externos. Faz parte da estratégia de internacionalização", afirmou.

Por esta razão, e porque faz parte da globalização, a maioria das universidades tem programas para facilitar o intercâmbio. "Há muitos alunos que vão estudar para outros países, no âmbito dos seus cursos, das suas licenciaturas e vice-versa", explica o responsável. António Yú Gaspar refere que "o Erasmus feito em França contribuiu para abrir horizontes e ter a verdadeira percepção das culturas e distâncias dentro do espaço europeu".

Europa ocidental, Angola, Moçambique e Brasil são apontados como os locais de eleição para fugir à crise e também são estes os locais em que as empresas nacionais apostam.

"No caso da Alumni, temos muitas pessoas a ir para a Europa ocidental, pois é aí que ficam os países mais próximos. Depois há mercados em que existe uma grande afinidade cultural. Os casos do Brasil, de Angola e Moçambique, que levam as empresas portuguesas a apostar nesses mercados", explica o presidente da Alumni Abroad.

Custojusto.pt Casas Motas Computadores VENDA O QUE JÁ NÃO PRECISA. COMPRA A BOM PREÇO

Comentários

Por **Aryan (não verificado)** | 18 Janeiro, 2013 - 09:48
Neste momento que Portugal atravessa fico na dúvida se heróis serão os que partem para encontrar melhor vida (o que dúvida em grande percentagem que o consigam) ou os que por cá ficam a tentar aguentar com bastante coragem este País improvável e tão padrão para os seus filhos.

Por **Anónimo (não verificado)** | 18 Janeiro, 2013 - 11:17
Então Aryan também acha que são heroínas as mulheres que levam [Expressão Moderada]da todos os dias do marido e aguentam... Creio que aguentar o sofrimento por causas injustas e que não levam a lado nenhum não seja um acto heróico em nenhuma filosofia de vida que se preze.

Comente este artigo

O seu nome: * Anónimo
Email: *
O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.
Página Pessoal:
Comentar: *
Comments are limited to a maximum of 300 characters. Conteúdo limitado a 300 caracteres. Faltam: 300
CAPTCHA
O campo previne o envio de mensagens spam.
have
403
Global Media Intelligence.
Guardar Pré-visualização

Iniciar sessão de utilizador
Nome de utilizador ou email: * Senha: * Entrar
Criar uma nova conta Pedir uma nova senha

- Portugal**
 - * Câmara da Figueira da Foz concede tolerância de ponto na tarde de terça-feira
 - * Capitania do Funchal recomenda que barcos regressem aos portos de abrigo devido ao mau tempo
 - * PSD acusa Seguros de querer eleições motivado por "algumas razões internas"
 - * Portagens: "São factor de bloqueio e prejudicam interesse nacional", diz José Luís Carneiro
 - * Passos Coelho diz que actual Estado social tem "pés de barro"
- Mundo**
 - * PM Japo Negócio britânico viagens crise na
 - * Petrolife resgate funciona
 - * Estudam fome pa que Chi
 - * Exército "controlo"
 - * Pelo me francês assalto na Argé



- 1** Ricardo Salgado esqueceu-se de declarar 8,5 milhões de euros ao fisco
- 2** Castigos, exposição a discussões de pais e a imagens violentas são principais abusos às crianças
- 3** Açores. Festival Walk and Talk "superou expectativas" e volta em 2013 com novas propostas
- 4** "O Sentido da Vida". Este filme é para quem o quiser
- 5** Bruno Nogueira e Gonçalo Waddington explicam a sua nova odisseia na RTP

7 coisas que não pode comer: Emagreça diariamente excluindo de sua dieta sete produtos que engordam. Leia o artigo >>

Twingly Blogrank 10

Notícias

- Passos Coelho diz que actual Estado social tem "pés de barro" Comentário(s): 1
- Governo admite introdução de novas portagens mas diz que ainda "não há qualquer decisão tomada"
- Cameron avisa que Reino Unido pode sair da UE se esta não responder a desafios-chave
- Suspeitas de Corrupção. Arquivado processo contra presidente da Câmara da Amadora
- Vai mudar de fornecedor de luz e gás? Prepare-se para um longo e duro calvário
- "O PSD enquanto social-democrata e humanista não pode desenvolver este tipo de práticas" Comentário(s): 1
- Governo quer ir buscar 5 mil milhões de euros no regresso aos mercados
- "Cabaret Molotov". As marionetas são gente há 25 anos

Abriu a Casa do Cinema, no Bairro Alto

Acompanhe aqui o primeiro debate quinzenal de 2013

Escolha uma Marca e pode ganhar 1500 € em compras! ZARA MASSIMO DUTTI LANIDOR JACK&JONES BILLABONG BERSHKA SALSIA C&A

Instituição Humanitária

Conheça o nosso trabalho! Fale conosco... Contacte já! pai.pt/santacasadamisericordiadahor

Passatempo de Natal Ganha uma máquina de café expresso! Participa na oferta aqui maquina-expresso.pt

não disponível

CISION Global Media Intelligence. O conteúdo a que pretende aceder está bloqueado. PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTE O SEU ADMINISTRADOR DE